

DIFERENÇAS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE GESTANTES SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO DE SAÚDE

HIRASAWA, A. C. M.; ROMERO, S. C. S.; KURASHIMA, C. H.; TAKITO, M. Y.

Departamento: Pedagogia do Movimento Humano. Escola de Educação Física e Esporte - Universidade de São Paulo (EEFE/USP).

Introdução: no período gestacional as mulheres estão mais suscetíveis a mudanças no estilo de vida, devido a preocupação com a saúde fetal. Entretanto, observa-se que há uma redução da atividade física e conseqüentemente do gasto energético. **Objetivo:** verificar a prática de atividade física e o gasto energético durante o período gestacional, levando-se em consideração o serviço de saúde. **Metodologia:** estudo transversal com 307 puérperas clientes de dois hospitais de Santo André, sendo um do serviço público e outro do serviço privado de atendimento de pré-natal. Foi aplicado um questionário retrospectivo no pós-parto imediato. O questionário avaliou o padrão de atividade física, incluindo seus quatro domínios (atividades ocupacionais, de locomoção, domésticas e lazer). Foram realizados teste-t e teste qui-quadrado para comparação entre os serviços de saúde. **Resultados:** das 307 mulheres do estudo 53 praticavam atividade no período gestacional. As mulheres do serviço privado possuíam maior idade, renda e escolaridade em relação às do serviço público ($p < 0,001$). Em relação aos domínios da atividade física observou-se que as mulheres do serviço público praticavam mais atividade física de maneira global. Como esperado, a média (\pm desvio-padrão) do gasto energético em atividades domésticas ($20,1 \pm 11,5$ MET-h/sem) foi bastante superior em relação às mulheres do serviço privado ($13,6 \pm 10,5$ MET-h/sem), assim como em atividades ocupacionais ($8,6 \pm 9,1$ e $5,0 \pm 5,5$ MET-h/sem, respectivamente), e locomoção ($11,6 \pm 9,1$ e $9,3 \pm 5,9$ MET-h/sem, respectivamente). Contrariamente a expectativa, o gasto energético em atividades sedentárias e de lazer também foram superiores nas mulheres do serviço público de saúde. Nos dois grupos as atividades físicas de lazer contribuem muito pouco no gasto energético total. Ao classificar o nível de atividade física, observou-se que as mulheres do serviço público de saúde tinham maior nível de atividade física global ($p < 0,001$), sendo que 49% eram sedentárias, 19% ativas e 32% vigorosamente ativas. Em contrapartida, no serviço privado, 83% das mulheres eram sedentárias e apenas 8% ativas. **Conclusão:** ainda que os níveis de atividade física na gestação sejam distintos segundo o setor de atendimento de saúde (público e privado), ambos estão muito abaixo do recomendado, sendo necessárias

intervenções específicas para a promoção de um estilo de vida ativo mulher nos dois setores de atendimento à saúde.

Palavras-chave: Gestante; Serviço de Saúde; Atividade Física.